PINGA-FOGO

■ MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA É PUNIDO PELO MEC PELA BAIXA QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE NOVOS MÉDICOS - Um grande constrangimento na área da medicina nacional. Um dos integrantes da Academia Nacional de Medicina assistiu o curso de medicina da instituição superior que preside ser penalizado pelo MEC, em virtude do baixo desempenho dos seus graduados.

■ A Universidade Castelo Branco (Realengo), cujo reitor e CEO é o Monsenhor Aníbal Gil Lopes, um sacerdote da Arquidiocese do Rio de Janeiro, teve uma readequação específica nos parâmetros do curso de Medicina feita pelo próprio Ministério da Educação. O MEC determinou uma redução técnica do número de vagas anuais, de 120 para 90.

■ Essa redução foi feita para alinhar rigorosamente a quantidade de alunos ingressantes com a capacidade dos laboratórios e a rede de convênios de hospitais/ambulatórios parceiros da região. O MEC está de olho em universidades que promovem cursos por razões financeiras, do que realmente em formar bons médicos.

■ O constrangimento acadêmico é pela sensação de que um dos seus pares está sendo punido por descuidar da qualidade do ensino, que deveria ser exemplar.

■ ACADEMIA DE MEDICINA NEGA VÍNCULOS COM A CASTELO BRANCO E REAFIRMA SUA PREOCUPAÇÃO COM A QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO - Após a publicação do online e nas redes sociais da punição do MEC à Castelo Branco, a Academia Nacional de Medicina emitiu uma nota na qual nega qualquer relação com a Castelo Branco e reafirma a sua posição contra a mercantilização dos cursos de formação de médicos.

■ Com a tradição de dois séculos e tendo nos seus quadros os maiores nomes da medicina brasileira, a ANM tem sido uma defensora da excelência acadêmica e se opõe às praticas de superlotação dos cursos, principalmente àquelas que colocam mais estudantes do que a capacidade dos seus laboratórios, motivo da punição à Castelo Branco que, para constrangimento do meio acadêmico, tem como dirigente máximo um dos integrantes da academia.

■ A seguir, na íntegra, a nota da respeitada instituição: "A Academia Nacional de Medicina (ANM), instituição científica fundada em 1829, vem a público prestar esclarecimentos a respeito de informações divulgadas pelo colunista Claudio Magnavita, no perfil @colunamagnavita, na plataforma Instagram, e no portal Correio da Manhã, na manhã de 3 de novembro de 2026, envolvendo o nome da Academia em referência à situação do curso de Medicina da Universidade Castelo Branco.

■ A forma como a Academia Nacional de Medicina foi mencionada nas referidas publicações pode induzir o público a uma interpretação equivocada quanto à existência de vínculos institucionais, administrativos ou acadêmicos entre a ANM e a Universidade Castelo Branco.

■ A Academia Nacional de Medicina esclarece, de maneira categórica, que não possui vínculo institucional com a Universidade Castelo Branco, tampouco participa ou possui qualquer responsabilidade por sua gestão, administração, supervisão ou condução acadêmica.

■ Cabe ressaltar que a eventual participação de membros da Academia em universidades, instituições de ensino ou outras organizações ocorre em caráter individual e não implica representação, endosso, responsabilidade ou envolvimento institucional da ANM.

■ A Academia Nacional de Medicina é uma instituição científica independente, cuja missão histórica consiste em promover o desenvolvimento da medicina, estimular o conhecimento científico e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde e da formação médica no Brasil.

■ Nesse sentido, a ANM tem manifestado publicamente sua preocupação com a qualidade do ensino médico no país. Em documento institucional intitulado "Academia Nacional de Medicina – Ensino Médico", publicado em 30 de março, defendeu a adoção de critérios rigorosos de avaliação, acreditação e reavaliação periódica das escolas médicas, como instrumentos fundamentais para assegurar a qualidade da formação profissional e a segurança da população".

■ POR QUE O REPUBLICANOS COLAPSA NO RIO, DEPOIS DE ELEGER TRÊS DOS QUATRO GOVERNADORES DO SUDESTE? - O que acontece com o partido Republicanos no Rio merece ser estudado. Em todo o Sudeste, a legenda conseguiu um protagonismo inédito. Elegeu os governadores de São Paulo, Minas e Espírito Santo. E no Rio? Amargou com a eleição de um único deputado federal, Luis Carlos Gomes, com pífios 70 mil votos, e mandou para casa expoentes da política que abraçaram a legenda. Nem o deputado da Igreja Universal, Jorge Braz, conseguiu se reeleger. Sem contar com o fiasco de Marcelo Crivella, na disputa pelo Senado.

■ Agora, a legenda acaba nas mãos de André Português, ex-prefeito da pequena Miguel Pereira, que ousou concorrer a governador em um sonho de uma noite de verão. Além do inexpressivo presidente, o encolhimento no Rio está sendo atribuído à interferência do bispo Gonçalves, em detrimento do presidente da legenda, Marcos Pereira, que colocou o Republicanos no comando de três, dos quatro estados da região Sudeste.

■ MOTIVA RECEBEU DO ESTADO ALÍVIO BILIONÁRIO PELA PANDEMIA. NA BANDEIRANTES, REPASSOU A CONTA AOS CONCESSIONÁRIOS DE COMBUSTÍVEIS - Documentos que a coluna teve acesso indicam que a Autoban, concessionária do grupo Motiva na Rodovia dos Bandeirantes, conduziu a escolha dos novos operadores dos quatro postos de serviço da rodovia em condições que favoreceram um concorrente específico. A disputa, feita por convite, enviado por e-mail, a empresas selecionadas pela própria concessionária, teria admitido proposta de viabilidade econômica questionável, sem dar a oportunidade aos convidados de análise de seu conteúdo. O resultado saiu em abril e os operadores atuais, que estão na rodovia há mais de quinze anos, já foram notificados a deixar as áreas antes do fim de seus contratos, previsto para dezembro de 2026.

■ A pressa chama mais atenção pelo contexto. A concessão da Autoban foi prorrogada até 2037 e, segundo os mesmos documentos, a empresa negociou com o Governo de São Paulo uma compensação de cerca de R$ 800 milhões pelos prejuízos da pandemia, convertida em condições mais favoráveis do contrato. Os postos que operam na Bandeirantes enfrentaram a mesma pandemia e a mesma queda de movimento, mas não receberam proposta de renegociação: receberam ordem de desocupação. Fica a pergunta: Por que uma concessionária, que pediu e obteve do Estado tempo e compensação para si, decidiu que seus parceiros na rodovia não mereciam condição alguma?

■ QUAL GOVERNADOR ESCOLHERÁ OS NOVOS DESEMBARGADORES? - No próximo dia 12, a OAB-RJ promove a eleição das listas sêxtuplas que serão encaminhadas ao TJ para a escolha de dois novos desembargadores para as vagas destinadas ao quinto constitucional.

■ Caberá ao Tribunal de Justiça reduzir a lista sêxtupla a uma lista tripla e encaminhar ao governador do estado para a escolha final. É neste ponto que há divergências: uma corrente aposta aposta que o atual governador interino, Ricardo Couto, deveria para o governador eleito, Douglas Ruas, escolher os nomes, pelo processo terminar poucos dias após a sua data de posse; outra, afirma que Ruas já declinou desta escolha deixando-a para o próprio Couto, não ficando o meio de uma bola dívida no início do mandato.

■ Vale lembrar que o governador anterior ganhou a inimizade de um ex-presidente do TJ, por que não escolheu o seu candidato preferido.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS DIVULGAÇÃO

Apresenta Summit 2026 celebra terceira edição com mais de 400 participantes e homenagem a Luiz Oscar Niemeyer

O setor de eventos e entretenimento do Rio se reuniu, na última semana, para olhar a própria história e o que vem pela frente. Mais de 400 pessoas estiveram no Hotel Fairmont, em Copacabana, na terceira edição do Apresenta Summit 2026, organizado pela Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (Apresenta). Em 12 painéis e talks, com mais de 60 palestrantes, entre empresários, poder público e investidores e artistas, o dia foi marcado por reencontros, debates, relacionamentos e homenagens.



Da esquerda para a direita: o secretário de Estado da Casa Civil, Flávio Willeman; o Secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves; o presidente da Embratur, Bruno Reis; o empresário Emerson Martins; e o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo



Abertura teve participação do presidente da Apresenta, Pedro Guimarães, e do empresário Marco Antônio Barizon



Da esquerda para a direita: o advogado Daniel Rocha Maia; o empresário Roberto Maciel; Pedro Guimarães; o subsecretário de Estado de Turismo Nilo Sergio Felix; a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa Daniella Barros; o empresário Bernardo Amaral; o Conselheiro da Apresenta Eduardo Secco; o deputado Gustavo Tutuca e Sergio Ricardo



Evento teve mais de 400 participantes e a apresentação de 12 painéis de diversos temas